

BOLETIM DO MERCADO MONETÁRIO E CAMBIAL INTERBANCÁRIO

I. NOTA DE ABERTURA

Este boletim descreve as operações do Mercado Monetário Interbancário (MMI) e do Mercado Cambial Interbancário (MCI) ocorridas no II trimestre de 2012.

Neste período, as reservas bancárias denominadas em moeda nacional, aumentaram face ao I trimestre de 2012, decorrente do efeito líquido positivo das operações de Transferência de Fundos do Estado (STF), dos créditos nas contas dos BCom's derivados das operações do MCI, do impacto líquido positivo das operações de emissão e reembolsos de BTs e de créditos diversos.

Entretanto, o incremento das reservas foi refreado pelo efeito líquido negativo das operações de compensação entre o Estado e os Bancos Comerciais, dos levantamentos líquidos de numerário junto do BM e do efeito líquido negativo das operações na janela da FPD.

O mercado primário de BTs teve um ligeiro abrandamento face ao período anterior. As subscrições totalizaram 8.223,60 mio de MT, o que representa uma redução na ordem de 14% (1.296,04 mio de MT) e a TMP declinou em 447 p.b. em relação ao trimestre precedente, ao passar de 10,20% para 5,74%.

Nas operações de facilidades, realce para a redução, em 82% (140,7 mio de MT) da FPC já que o montante médio diário de financiamento nesta janela foi de 30,4 mio de MT, depois de 171,07 mio de MT no trimestre precedente.. Quanto a FPD, os BComs investiram uma média diária de cerca 6.580,48 mio MT, contra cerca de 2.227,00 mio de MT no primeiro trimestre de 2012.

No período em análise, as instituições participantes do MMI realizaram 669 operações de permutas de liquidez sem garantia, que resultaram num turnover de 51.311,75 mio de MT, à TMP de 7,06%. Nas operações com garantia, os BComs realizaram 1 operação no valor de 235,00 mio de MT à TMP de 11,30%, contra 39 operações no montante de 6.173,52 mio MT, a TMP de 9,93% no trimestre anterior.

BOLETIM DO MERCADO MONETÁRIO E CAMBIAL INTERBANCÁRIO

I. NOTA DE ABERTURA

Durante o trimestre em análise, o BM reviu, em baixa, por duas vezes, as taxas da FPC, que passaram de 13,75% para 13,50% em Abril e de 13,50% para 12,50% em Junho, e por uma vez, a taxa de juro da FPD que transitou de 3,50% para 3,0% em Abril. As taxas de juro do mercado primário de BTs evoluíram em linha com o comportamento das taxas de juro de facilidades permanentes, tendo testemunhado uma redução entre 380 p.b. (364 dias) e 505 p.b. (91 dias).

A TMP das operações de permutas de liquidez sem garantia registaram uma redução na ordem de 161 p.b. ao transitarem de 8,22% em Abril para 6,61% em Junho.

A MAIBOR registou uma redução entre 129 e 194 p.b, nos prazos de 1 semana a 1 ano.

As vendas bilaterais de divisas(USD 42,15 mio), observaram uma queda de cerca de 87% (USD 274,66 mio) face ao trimestre anterior que registou vendas de USD 316,8 mio.

Ao contrário do ocorrido no trimestre precedente em que o BM não realizou compras de divisas no sistema bancário, neste adquiriu USD 54,30 mio, enquanto que as transacções de divisas no MCI entre BComs geraram um volume de cerca de USD 205,93 mio, o que representa um incremento de 36% (USD 54,43 mio) face ao trimestre transacto.

A taxa de câmbio do Metical face ao dólar norte-americano no segmento de cotações, o Metical registou uma depreciação acumulada de 2,80%, depois de uma depreciação acumulada de 2,00% no trimestre anterior.

Os Editores

Factores de Variação de Reservas

O gráfico 1, abaixo, mostra os Factores de Variação de Reservas no trimestre em análise, que resultaram num aumento das reservas bancárias em moeda nacional em cerca de 305,72 mio MT, devido aos seguintes factores:

- Efeito líquido positivo das operações de Transferência de Fundos do Estado (STF) em 16.603,64 mio de MT;
- Efeito líquido positivo do MCI no contravalor de 61,38 mio MT;
- Impacto líquido positivo das operações de emissão e reembolsos de BTs no montante de 61,38 mio MT;
- Saldo positivo derivado de movimentos diversos efectuados nas contas das instituições de crédito junto do BM em cerca de 6,20 mio de MT.

O desgaste das reservas foi refreado pelos seguintes factores:

- Efeito líquido negativo das operações de compensação entre o Estado e os BComs que ascenderam 12.844,61 mio MT a favor do primeiro;
- Levantamentos líquidos de numerário junto do BM no valor de 1.130,45 mio de MT;
- Efeito líquido negativo das operações na janela da FPD em 1.654,51 mio de MT; e
- Impacto líquido negativo resultante das operações na janela da FPC em 27,03 mio MT.

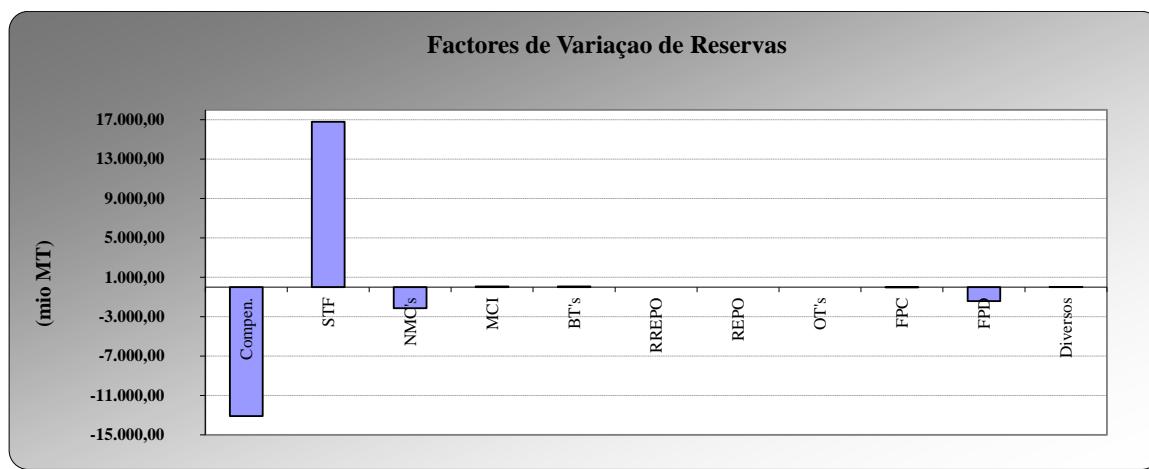


Gráfico 1

Operações de Permutas de Liquidez

No período em análise, as instituições participantes do MMI realizaram 669 operações de permutas de liquidez sem garantia, que resultaram num turnover de 42.736,50 mio de MT à TMP de 7,06%. Relativamente ao trimestre anterior, o número de operações reduziu em 247, bem como o montante transaccionado que decresceu em 8.575,60 mio de MT, tal como ilustra a tabela 1. No trimestre homólogo de 2011, ocorreram 1.113 operações desta natureza, que resultaram no montante de 46.251,80 mio de MT à taxa média ponderada de 15,94%.

Tabela 1 – Permutas de Liquidez sem Garantia

Período	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
01/04 a 30/04	235	16.951,90	11,30	6,50	8,22
01/05 a 31/05	167	8.424,05	7,11	5,00	5,64
01/06 a 30/06	267	17.360,20	9,05	3,00	6,61
Total/ II Trim. 12	669	42.736,15	11,30	3,00	7,06
Total/ I Trim. 12	916	51.311,75	11,11	8,20	9,74

A totalidade das operações ocorreu nos prazos compreendidos entre 1 e 30 dias, com maior peso para o período entre 1 e 7 dias, tal como mostra a tabela abaixo.

Tabela 2 – Maturidade das Permuta de Liquidez sem Garantia

Prazos (dias)	Número de Operações	Montante (mio MT)	Montante Médio Diário (mio MT)	Taxa Média (%)
				Taxa Média (%)
1 a 7	667	42.571,15	678,35	7,01
Acima de 7	3	165,0	55,00	8,84
Total/II Trim. 12	669	42.736,15	682,08	7,06
1 a 7	916	51.311,75	827,61	9,74
Acima de 7	0	0,0	0,00	-
Total/I Trim. 12	916	51.311,75	827,61	9,74

O spread entre as taxas de juro máximas e mínimas praticadas nas operações de permuta de liquidez sem garantia, registou um aumento, ao passar de 2,91 pp., no I trimestre para 8,30 pp. no trimestre em curso

BOLETIM DO MERCADO MONETÁRIO E CAMBIAL INTERBANCÁRIO

III. PERMUTAS DE LIQUIDEZ NO MMI

As taxas de juro praticadas neste segmento de mercado, observaram uma redução de 225, 350 e 161 p.b. para a máxima. Mínima e média respectivamente (vide o gráfico 2 abaixo).

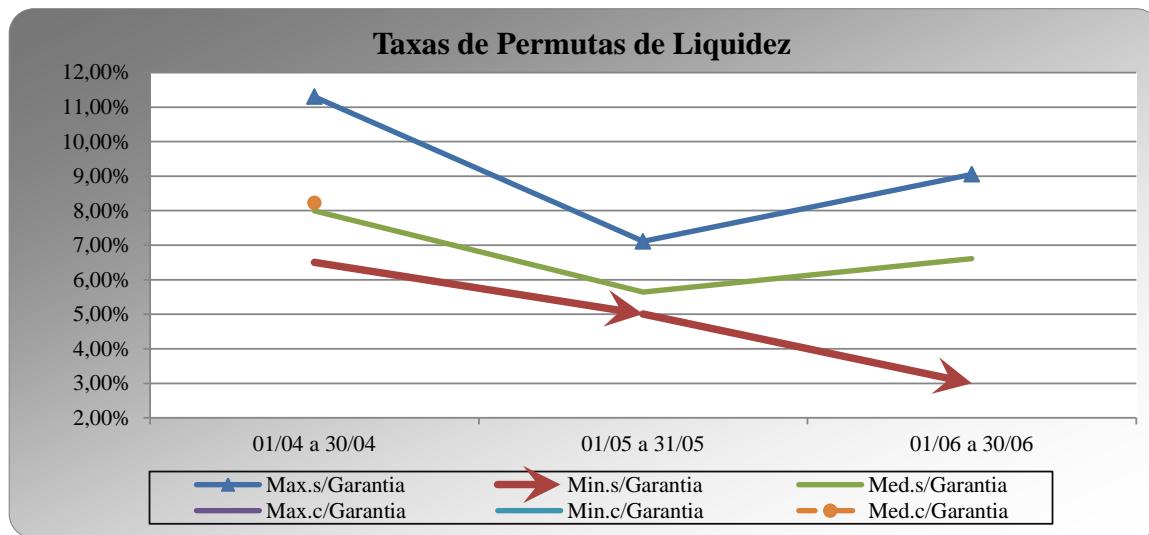


Gráfico 2

No 1º trimestre de 2012, os BComs realizaram apenas 1 operação de permutas com garantia, que se traduziu num volume de 235,00 mio de MT à TMP de 11,30%, contra 39 operações no montante de 6.173,52 mio MT a TMP de 9,93% realizadas no trimestre anterior. No período homólogo de 2011 os BComs transaccionaram 2.027,40 mio de MT em 20 transacções a TMP de 15,98%.

Tabela 3 – Permutas de Liquidez com Garantia

Período	Número de	Montante (mio MT)	Taxas de Juro (%)		
	Operações		Máxima	Mínima	Média
01/04 a 30/04	1,00	235,00	8,22	8,22	8,22
01/05 a 31/05	-	-	-	-	-
01/06 a 30/06	-	-	-	-	-
Total/ II Trim. 12	1	235,00	8,22	8,22	8,22
Total/ I Trim. 12	39	6.173,52	10,54	8,25	9,93

BOLETIM DO MERCADO MONETÁRIO E CAMBIAL INTERBANCÁRIO

III. PERMUTAS DE LIQUIDEZ NO MMI

Venda/Compra de Títulos entre Bancos Comerciais com Acordo de Recompra/Revenda

As instituições de crédito não realizaram nenhuma operação reversível entre si, após 660,00 mio de MT no período anterior, a TMP de 10,50%..

A Tabela 4 ilustra as operações reversíveis entre bancos comerciais ocorridas no segundo trimestre de 2012.

Tabela 4 – Repos entre Bancos Comerciais

Período	Número de	Montante (mio MT)	Taxas de Juro (%)		
	Operações		Máxima	Mínima	Média
Total/ II Trim. 12	0	0	0	0	0
Total/ I Trim. 12	2	660,00	10,50	10,50	10,50

BOLETIM DO MERCADO MONETÁRIO E CAMBIAL INTERBANCÁRIO

IV. MERCADO DE TÍTULOS

A. Emissão de BTs

Durante o trimestre em análise, o mercado primário de BTs teve um ligeiro abrandamento face ao período anterior. As subscrições totalizaram 8.223,60 mio de MT, o que representa uma redução na ordem de 14% (1.296,10 mio de MT) em relação ao I trimestre (9.519,70 mio de MT). A TMP reduziu em 446 p.b. em relação ao trimestre precedente ao passar de 10,20% para 5,74%. No trimestre homólogo de 2011 os participantes do MMI investiram 10.031,5 mio de MT em BTs, à TMP de 16,47%.

Tabela 5 - Emissão de BTs

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
91	4.850,0	3.806,4	4,59
182	3.030,0	2.176,7	6,29
364	2.400,0	2.240,5	7,14
Total/ II Trim. 12	10.280,0	8.223,6	5,74
Total/ I Trim. 12	10.050,0	9.519,7	10,20

B. Venda de BTs pelo BM com Acordo de Recompra (Reverse Repo)

No II trimestre de 2012, o BM não realizou leilões de venda de BTs com acordo de recompra, contrariando assim, o sucedido no trimestre precedente em que foram vendidos títulos que resultaram na absorção de 10.622,90 mio MT, a TMP de 7,93% contra uma oferta de 13.100,00 mio MT. No período homólogo de 2011 essas operações resultaram num turnover de 400,00 mio MT a TMP de 15,96%.

Tabela 6 – Reverse Repo

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
Total/ II Trim. 12	0,0	0,0	0,0
Total/ I Trim. 12	13.100,00	10.622,90	7,93

C. Operações com Títulos por Iniciativa das Instituições Participantes

No decurso do 2º trimestre de 2012, o montante médio diário de financiamento via FPC atingiu 30,4 mio de MT, o que representa uma

BOLETIM DO MERCADO MONETÁRIO E CAMBIAL INTERBANCÁRIO

IV. MERCADO DE TÍTULOS

queda de 82,2% (140,7 mio de MT) face ao período anterior. Em igual período de 2011, registou-se um volume médio de 1.383,5 mio de MT.

Relativamente à janela da FPD, os BComs investiram uma média diária de cerca 6.580,48 mio MT, contra cerca de 2.227,00 mio de MT no primeiro trimestre de 2012. No trimestre homólogo de 2011, observou-se um volume médio de 110,58 mio MT.

A tabela 7 ilustra as operações ocorridas no âmbito das facilidades permanentes no II trimestre de 2012.

Tabela 7 - Facilidades Permanentes

Período	Cedência				Depósito		
	Mont. Médio (mio MT)	Nº Dias	Colaterais (mio MT)	Taxa de Juro (%)	Mont. Médio (mio MT)	Nº Dias	Taxa de Juro (%)
01/04 a 30/04	42,39	5,00	211,96	13,73	6.047,00	21,00	126.989,40
01/05 a 31/05	3,35	1,00	3,35	13,50	8.313,90	22,00	182.905,90
01/06 a 30/06	14,00	2,00	28,00	12,61	5.233,90	20,00	104.679,80
Total/I Trim. 12	30,41	8,00	243,31	13,60	6.580,48	63,00	414.575,10
Total/I Trim. 12	171,07	46	7.869,31	14,96	2.227,00	63	4,49

D. Compra de Títulos com Acordo de Revenda

À semelhança dos dois últimos trimestres, este instrumento não teve lugar nas transacções do mercado monetário interbancário.

V. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO DO MMI

Taxas de Juro do MMI

Ao longo do 2º trimestre de 2012, o BM procedeu a revisão em baixa das taxas directórias, nomeadamente a FPC, que passou de 13,75% para 12,5% e a FPD que transitou de 3.5% para 3.0%

Entre Abril a Junho as taxas de juro do mercado primário, conheceram um decréscimo entre 380 p.b. (364 dias) e 505 p.b. (91 dias).

As TMP nas operações de permutas de liquidez sem garantia, registaram uma redução na ordem de 161 p.b. ao transitarem de 8,22% em Abril para 6,61% em Junho. Cenário inverso foi observado nas transacções com garantia, onde as taxas aumentaram em 137 p.b., passando de 9,93%, no início do período, para 11,30% em Junho de 2012.

O gráfico 3 mostra a evolução das taxas de juro médias do mercado ao longo do II trimestre de 2012.

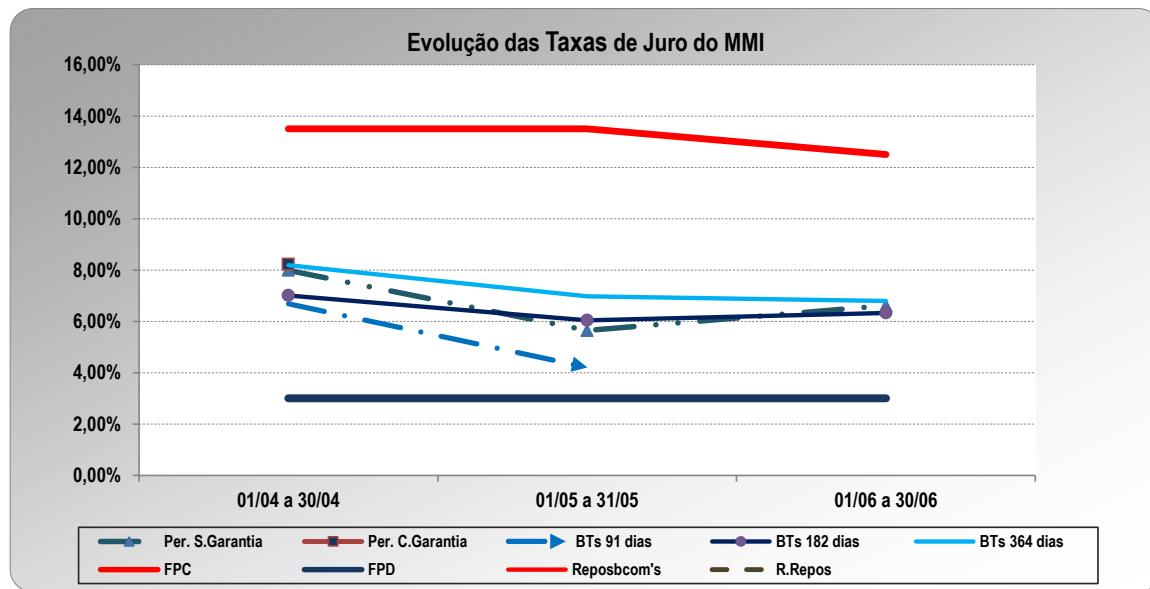


Gráfico 3

BOLETIM DO MERCADO MONETÁRIO E CAMBIAL INTERBANCÁRIO

V. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO DO MMI

Evolução da MAIBOR

No período em referência, a MAIBOR registou uma redução entre 129 e 194 p.b. nos prazos entre 1 semanas e 1 ano. A maior variação ocorreu para o período de 3 meses (+194 p.b.) e a mais reduzida foi para as taxas de 1 dia (+129 p.b.).

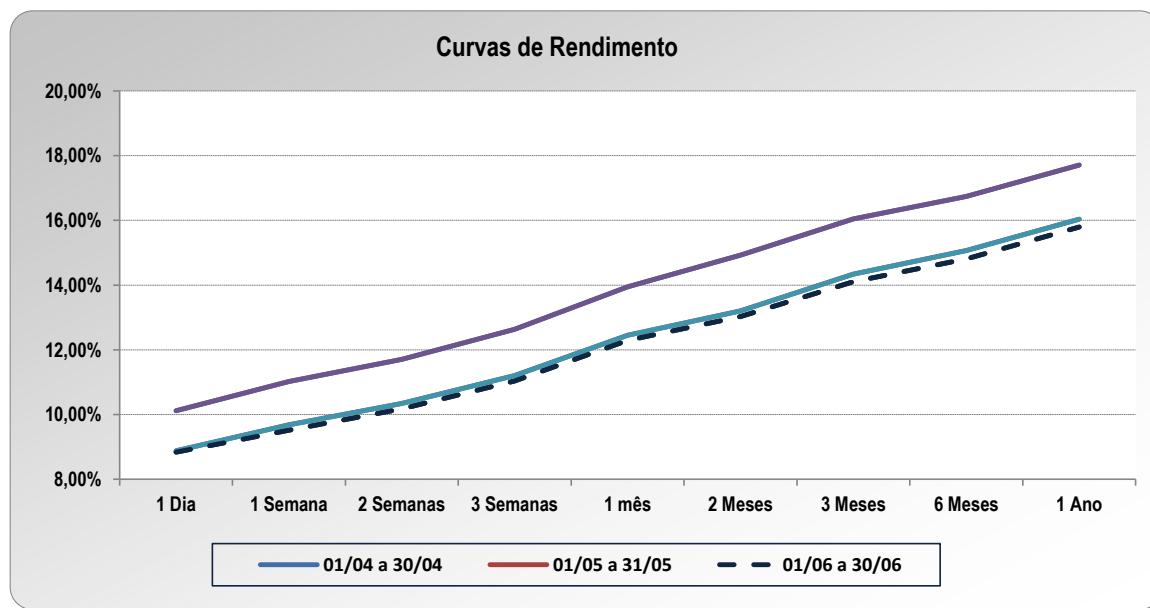


Gráfico 4

Operações Bilaterais de Divisas

As vendas bilaterais de divisas (USD 42,15 mio), observaram uma queda de cerca de 70% (USD 220,36 mio) face ao trimestre anterior que fixou-se em USD 318,8 mio. No período homólogo de 2011, as vendas de divisas totalizaram USD 98,63 mio.

Tabela 8: Vendas bilaterais de divisas

Período	Nº de dias	Montante (mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)
01/04 a 30/04	10	15,95	27,75
01/05 a 31/05	9	11,70	27,75
01/06 a 30/06	9	14,50	27,87
Total/II Trim. 12	28	42,15	27,79
Total/I Trim. 12	47	316,81	27,17

Ao contrário do ocorrido no trimestre em passado em que o BM não realizou compras de divisas no sistema bancário, neste trimestre foram observadas no valor de USD 54,30 mio, a taxa de câmbio de USD/MZN 27,60.

Transacções de Divisas entre BComs

No segmento interbancário do MCI, os BComs transaccionaram entre si divisas no valor de USD 205,93 mio, o que representa um incremento de 37% (USD 55,8 mio) face ao último trimestre do ano transacto e 2,64 Mio de Euros, como ilustra a tabela 9.

Tabela 9: Vendas de divisas realizadas entre os Bcom's

Período	Nº de dias	Montante (Mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)
01/04 a 30/04	15	46,75	28,24
01/05 a 31/05	13	106,84	28,32
01/06 a 30/06	19	51,59	28,9
Total/II Trim. (USD)	47	205,93	28,32
Total/I Trim. (EUR)	3	2,64	35,51
Total/I Trim. 12	49	151,50	27,68

BOLETIM DO MERCADO MONETÁRIO E CAMBIAL INTERBANCÁRIO

V. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE CÂMBIO DAS COTAÇÕES

D. Evolução da Taxa de Câmbio de Cotações

De Abril a Junho de 2012, a taxa de câmbio do Metical face ao dólar norte-americano, observou uma acumulada de 2,80%, depois de uma depreciação de 2,00% no trimestre anterior.

O gráfico 5 mostra a evolução da taxa de Câmbio das cotações ao longo do trimestre em análise.

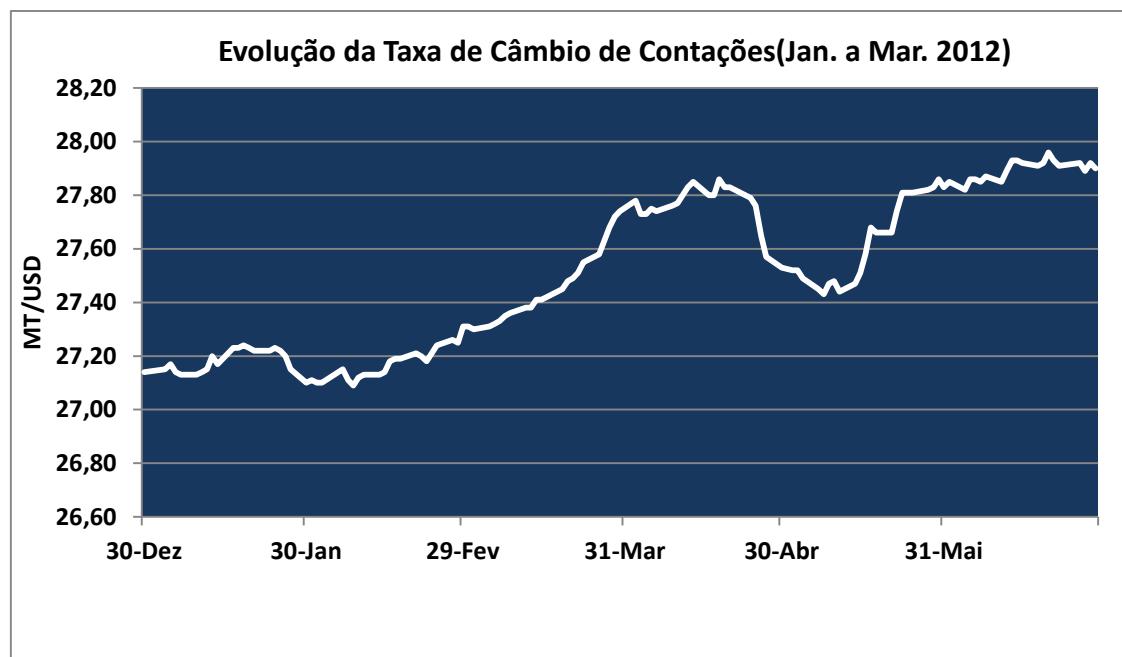


Gráfico 5